



CONTATO EXPEDIENTE



HOME POLÍTICA JUSTIÇA MEIO AMBIENTE CIDADES CULTURA MAIS+

VOLTAR À PÁGINA PRINCIPAL

Pressão popular faz vereadores recuarem de projeto que permite ocupação em área de turfa no Mestre Álvaro

14/06/2016
às 16:37

Fernanda Couzemenco

Imprimir

Os interesses imobiliários sobre a área de turfa na Área de Preservação Ambiental (APA) Mestre Álvaro estão cada vez mais explícitos à medida que se mantém firme a mobilização social em favor da conservação ambiental da região, seguindo o que determina o Plano Diretor Municipal (PDM) da Serra.

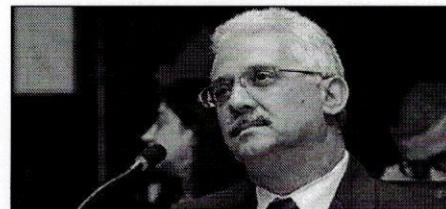
Na sessão ordinária dessa segunda-feira (13), na Câmara de Vereadores, os militantes da sociedade civil voltaram a alertar os edis sobre o absurdo legal e técnico do projeto de lei 57/2016, que altera o PDM no sentido de permitir o parcelamento do solo na região. O que se ouviu nos bastidores foi a confissão, por parte de muitos vereadores que assinaram o projeto, de que o apoio foi dado como moeda de troca, visando apoio em projetos futuros, mas que, após o veto do prefeito Audifax Barcelos (Rede) e as denúncias, há uma tendência de acompanhar o veto do Executivo para evitar desgastes, principalmente em ano de eleição.

O próprio vereador Guto Lorenzoni (PP) – será coincidência que sua família seja proprietária de uma das maiores construtoras do Estado? –, relator do PL, afirmou aos manifestantes que pretende voltar atrás e manter o veto, além de realizar audiências públicas.

Diante da pressão, ficou inviável para o próprio relator continuar defendendo o atentado ao PDM, ao bom senso e à descaracterização da APA ao permitir o parcelamento do solo na região de turfa para atender a uma visão retrógrada do empresariado local, que ainda não despertou para a agregação de valor e outras vantagens econômicas advindas de projetos imobiliários que atendam à legislação ambiental. Nesse caso, com o agravante de, segundo os biólogos e especialistas em hidrogeologia, abrir caminho para uma verdadeira tragédia ambiental na região.

A Associação dos Amigos do Mestre Álvaro, um dos coletivos mais atuantes no processo de proteção da APA Mestre Álvaro, reúne imagens da riqueza da fauna presentes nos alagados da região. “Já identificamos mais de 150 espécies somente de aves”, surpreende Júnior Nass, um dos fotógrafos da entidade.

SOCIOECONÔMICAS



Primeiro da fila

Na ânsia de fazer vingar a estratégia política dos empenhos, Hartung abre Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD) contra um ex-servidor: Iranilson Casado

OPINIÃO

Ver todos colonistas



Editorial

Governo de vitrine

Sem entregar praticamente nada à população, Hartung transformou até a política de austeridade em atrativo de

vitrine



Wanda Sily

Impasse ambiental

Se a poluição traz mais indústrias e mais empregos, deixa poluir, que ar limpo não enche barriga



Antônio Medeiros

Temer, caminhar, caminhando...

Temer ainda convive com a "sombra" de Dilma



Geraldo Hasse

Torcendo e distorcendo

O público não confia na mídia, mas ignora quais são os interesses que promovem a manipulação das notícias



Rogério Medeiros

Acorda, PT!

Poupar Helder da disputa em Cariacica passa pela estratégia de sobrevivência do partido

BLOGS



Blog do Phil

Phil Palma

Pra quem ainda não conhece, LINIKER!



Flânerie

Manuela Neves

Vitória no centro: muita bunda e pouco busto



Panorama Atual

Roberto Junquilha

Proposta reduz representatividade na Câmara de Vereadores de Vitória

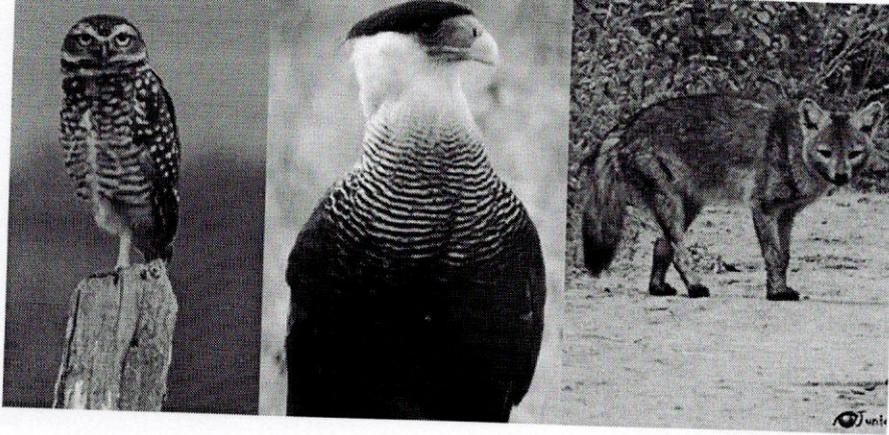


Faça em você mesm@

Fernanda Couzemenco

HOME POLÍTICA JUSTIÇA MEIO AMBIENTE CIDADES CULTURA MAIS+

Fotos: Junior Nass

**Gustavo Bastos**

Blog destinado à divulgação de poesia, conteúdos literários, artigos e conhecimentos em geral.



A Câmara tem até o dia 10 de julho para apreciar o veto do prefeito e, até lá, a militância marcará presença em todas as sessões ordinárias, pois já é sabido que a apreciação deve acontecer de surpresa, sem entrar para a pauta oficial do dia, como historicamente acontece com os projetos polêmicos que tramitam na Casa.

O Ministério Público Estadual (MPES) também já foi acionado preventivamente pelo vereador Gideão Svensson (PR), e segundo nos informou seu gabinete, entrará com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) caso a Câmara derrube o veto.

LEIA TAMBÉM

[IR PARA O TOPO](#)

Samarco/Vale-BHP pagará auxílio emergencial a índios de Aracruz

Samarco também é condenada a indenizar moradores de Linhares

Após um ano de fundação, Agência Estadual de Recursos Hídricos permanece sem pessoal

Justiça Federal revoga decisão que interditou operações da Vale em Tubarão

Expedição mostra necessidade de proteger ilhas em Vila Velha

Secretárias do governo Hartung não comparecem a debate sobre energia limpa

Diretores da Samarco e Vale são indicados pela Polícia Federal por crime ambiental

Samarco terá que indenizar moradores atingidos por lama em Colatina

MAIS LIDAS

Hartung propõe aliança a Max Filho para lançar candidato de consenso em Vila Velha

Servidores acusam governador Paulo Hartung de abandonar Incaper

Primeiro da fila

Prefeito de São Domingos do Norte é denunciado por envolvimento em homicídio

Uma monotonia cortada pelo surreal no novo livro de João Chagas

COMENTÁRIOS

[IR PARA O TOPO](#)

Os comentários não representam a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

1 comentário

Classificar por **Mais antigos**



Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin